



**FACULDADE CESMA DE MARACANAÚ**  
**DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**NÁGELA OLIVEIRA DE SOUZA**

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**MARACANAÚ – CEARÁ**  
**2022**

**NÁGELA OLIVEIRA DE SOUZA**

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de curso para a aprovação do TCC apresentado a Faculdade Cesma de Maracanaú - FACESMA, como requisito parcial para a obtenção de nota.

**MARACANAÚ – CEARÁ**  
**2022**

# A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nágela Oliveira de Souza<sup>1</sup>

## RESUMO

Este artigo estabelece a importância da ludicidade na educação infantil, nos trazendo o desenvolvimento da criança nas habilidades e capacidades físicas, psicológicas e sócioafetivo. Portanto as brincadeiras e jogos precisam ser inseridas no cotidiano escolar, onde o lúdico tem o papel mediador no desenvolvimento de forma que o processo de ensino e aprendizagem seja prazeroso para a criança. E para haver respaldo foram feitas leituras de obras de alguns autores que, mais influenciaram, dedicaram-se a explicar a ludicidade como forma de ensino-aprendizagem e assim trouxeram uma quebra de paradigmas para o método pedagógico na sala de aula, no que diz respeito às formas de ensino. Sendo possível colocar em prática muito daquilo que antes era visto somente no papel e livros. De acordo com esses autores, pode-se realizar várias experiências em sala de aula e assim constatar que as crianças tiveram um resultado satisfatório com as atividades que permitiram o desenvolvimento do pensamento além das fronteiras da sala de aula.

## Palavras-chave

Brincar; Aprendizado; Educação Infantil; Desenvolvimento.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho acadêmico tem como tema a importância do brincar na educação infantil. Este trabalho foi pesquisado, analisado e desenvolvido a partir da minha experiência pedagógica em uma creche contratada pelo município de Maracanaú e baseada nas diretrizes Nacionais e curriculares para a educação infantil (DNCI) que diz que a criança deve ser estimulada através de brincadeiras, que sejam dirigidas ou brincadeiras livres. O desenvolvimento motor e cognitivo é assimilado pela criança quando a mesma faz o brincando. Também pautada pela base Nacional comum curricular (BNCC).

A brincadeira na vida da criança começa desde muito cedo, no caso dos bebês se inicia com a mãe. Ela começa observando o espaço ao seu redor e observa os seus próprios movimentos. Os estímulos que são apresentados através do seu meio social aprendem brincando e se desenvolvem através de estímulos.

A constituição da Republica Federativa do Brasil 1988, em seu artigo nº 205, diz que:

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Cesma de Maracanaú – FACESMA.

A educação é um direito de todos e dever do estado(...). Partindo, desse direito a criança tem a garantia de poder fazer parte de uma instituição pública de ensino, onde a mesma possa desenvolver suas capacidades, pois o aprendizado ocorre de maneira progressiva e requer ferramentas que viabilizem seu desenvolvimento, sem comprometer o tempo de a criança ser "criança", ou seja, o tempo de brincar.

"A infância é o tempo de maior criatividade na vida de um ser humano" Jean Piaget parafraseando a partir da fala de Piaget é possível afirmar que o lúdico é uma ferramenta essencial em sala de aula, para todas as idades. É através do lúdico que o professor obtém informações valiosíssimas sobre seus alunos além de estimulá-los na criatividade, autonomia, interação com seus pares, na construção do raciocínio lógico matemático, nas representações de mundo e de emoções, ajudando assim na compreensão e desenvolvimento do universo infantil.

Afinal transmitir conhecimento é algo que precisa ser prazeroso para o professor, para haver uma troca de saberes, tem que ser como uma via de mão dupla, o professor ensina e aprende, e assim os resultados serão mais satisfatórios, desta maneira o lúdico pode ser usado em sala de aula como técnica metodológica para uma aprendizagem mais simples e eficaz.

Brincar, segundo o dicionário Aurélio (2003):

É divertir-se, recrear-se, entreter-se, folgar(...) O brincar é uma forma natural de experiências da criança, de maneira tal que, ele é adquirido, transmitido e experimentando. Onde a criança brinca naturalmente e também brinca culturalmente e dessa maneira se expressa e internaliza aspectos do mundo que a cerca e coloca para fora toda a sua percepção, suas ideias, sentimentos e pensamentos.

Dentro de uma comunidade bastante carente, onde a vivência em sala de aula mostra a diferença entre a criança que pode e brinca com vários tipos de brinquedos, e outras que não tem a mesma oportunidade ao seu alcance. Crianças que são bem assistidas e acompanhadas por seus pais e familiares no âmbito escolar, como crianças que são rejeitadas e desprezadas por aqueles que elas acreditam serem seus heróis.

E diante dessas realidades das crianças, a creche acaba tendo um papel bem maior do que repassa conhecimentos, mas se torna um lugar de refúgio, onde ela se sente segura e feliz. Durante muito tempo a educação da criança pequena na creche era considerada como algo relevante, onde se achava que era necessário apenas que a criança tivesse alimentação e cuidados higiênicos adequados.

De certo modo, o professor era visto como um cuidador e não havia a necessidade de ensinar nada, no sentido pedagógico. Atualmente, a educação da criança pequena compõe o sistema público de educação, pois é considerada como parte integrante da educação básica. A concepção de que a criança é cidadã, com direitos e deveres

garantidos tanto pela constituição Federal, como pelo Estatuto da criança e do adolescente (ECA)

Esse trabalho tem como objetivo geral mostrar que o brincar também é um método de ensino para a educação infantil. Brincar é repetir e recriar ações prazerosas; expressar situações imaginárias, criativas; compartilhar brincadeiras com outras crianças e expressar tanto sua identidade quanto sua individualidade. E de uma maneira mais específica, compreender que através do brincar a criança explora tudo ao seu redor, estabelecendo relações sociais, emocionais, essenciais para o desenvolvimento da sua aprendizagem.

## **DESENVOLVIMENTO**

Esse trabalho tanto foi de campo, como bibliográfico, como exploratório e qualitativo, onde a vivência escolar faz parte do meu cotidiano, e de acordo a Base Nacional Comum Curricular, Jean Piaget, Vygotsky e alguns outros escritores, dos quais pesquisei li livros e sites site da internet. Dessa maneira observei alunos em idade de creche. Onde puder observar a importância do brincar e o espaço que é oferecido e o quanto o brincar direcionado é importante ser inserido no cotidiano escolar, deixando também as crianças à vontade para o criar. Através de pesquisas com os pais pude perceber que o ato de brincar ainda não é visto pela população como algo fundamental ao desenvolvimento infantil, sendo considerado apenas mais uma forma de se divertir e passar o tempo. Somente 19% dos brasileiros acreditam que brincar é importante para a criança de até 4 anos.

## **APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO BRINCAR**

O conceito de brincar está internamente relacionado com a diversão, a exploração, a imaginação, a aprendizagem e a criatividade. São vários os autores que defendem que as crianças quando brincam, representam o mundo à sua volta, imitam situações do dia a dia, reinventam momentos que tenham vivenciado e ainda constroem situações através da sua imaginação.

Falar do ato de brincar e não mencionar o conceito de brinquedo, não é possível pois inevitavelmente estão relacionados, às crianças para brincarem utilizam na maioria

das vezes brinquedos. De acordo com a autora KISHIMOTO (1994) o brinquedo é representado como um “objeto suporte da brincadeira”, ou seja, o brinquedo aqui estará concebido por objetos como piões, bonecas, carrinhos etc. Os brinquedos podem ser considerados: estruturados e não estruturados.

O conceito de aprendizagem está implícito nas brincadeiras e nos jogos das crianças, momentos estes que promovem a alegria e a satisfação das crianças, pois como já foi referido, através destes momentos as crianças imaginam, constroem e aprendem.

## **A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR X ESPAÇO ESCOLAR**

O brincar, na educação infantil, é importante para a criança. Para que a brincadeira possa acontecer, é necessário ter um espaço adequado dentro das instituições de ensino. Este espaço dentro da escola deve ser um ambiente de descontração e interação para os alunos.

O espaço na instituição de educação infantil deve propiciar condições para que as crianças possam usufruí-lo em benefício do seu desenvolvimento e aprendizagem.

Para tanto, é preciso que o espaço seja versátil e permeável à sua ação, sujeito às modificações propostas pelas crianças e pelos professores em função das ações desenvolvidas. (BRASIL, 1998, p. 69).

No século XX, com o nascimento da Psicologia infantil, aparecem novas concepções e pesquisas que impulsionaram alguns pensadores a discutir e reafirmar a importância do ato de brincar, entre eles Piaget, Vygotsky entre outros.

Então entra em foco a valorização dos brinquedos e brincadeiras como nova fonte de conhecimento e do desenvolvimento infantil. O brincar é bastante significativo para a criança, pois é através de atividades lúdicas que dá asa à imaginação e sentem-se livres para criar e recriar histórias e brincadeiras.

É de suma importância para o desenvolvimento cognitivo, como para o desenvolvimento psicomotor e social. Segundo a Base Nacional Comum Curricular:

A educação infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informações para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los no seu cotidiano (BNCC, BRASIL, 2017, p.41).

A criança pode desenvolver várias habilidades em sala de aula através do brincar, pois ela tem a capacidade bastante elevada para o mundo imaginário, para as fantasias e para as brincadeiras simbólicas. As atividades lúdicas são essenciais e muito importantes para um bom desenvolvimento cognitivo, pois dependendo da atividade proposta, ela é capaz de estimular a memória e o raciocínio lógico, desta forma facilita na aprendizagem.

O professor deve ter um olhar minucioso e ser bastante observador desta forma conseguirá ter um planejamento com seu principal objetivo ser o desenvolvimento da criança e não apenas repassar conteúdo. Pois,

Brincando ludicamente a criança se relaciona com pessoas e objetos ao seu redor, aprendendo o tempo todo com as experiências. São essas vivências, na interação com as pessoas de seu grupo social, que possibilitam a apropriação da realidade, da vida e toda sua plenitude (KISHIMOTO, 1996, P. 146)

Muitas vezes a criança externa seus sentimentos, anseios, medos e frustrações através do brincar; seja porque ela vivenciou algo bom ou ruim no decorrer da sua existência, também como forma de reprodução de atitudes de outras pessoas e desta forma o professor pode identificar várias características da criança, através do acompanhamento e observação desse brincar da criança em sala de aula.

## **O BRINCAR NO COTIDIANO ESCOLAR**

Para que brinquedos sejam introduzidos no convívio escolar, existe uma série de fatores para que isso seja possível, e com base nas recomendações da Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNI, 2010) o brincar tem que ser de forma organizada e dirigida, para que haja inserção do brinquedo em sala de aula, com finalidade de aprendizagem muitos fatores precisam ser analisados. " Quando a criança percebe que existe uma sistematização na proposta de uma atividade dinâmica e lúdica, a brincadeira passa a ser interessante e a concentração do aluno fica maior, assimilando os conteúdos com mais facilidade e naturalidade" (KISHIMOTO, 1996, p. 24).

Precisamos compreender que o brincar é um direito da criança; precisa existir a compreensão da importância do brincar para a criança, sabendo que a mesma é um ser que precisa de atenção e carinho; que tem necessidades e interesses, iniciativas e saberes. E que é proporcionar espaços adaptados para que a criança desenvolva a curiosidade, autonomia confiança na exploração das suas novas potencialidades e propondo habilidades, seja elas: morais, cognitivas ou ativas nos ambientes sociais.

E existem ainda outros fatores que são de suma importância para essa interposição. No caso existe a necessidade de algumas perguntas que são importantes para que indiquem que a sala de aula terá brinquedos;

Quais os tipos de brinquedos devem ser adquiridos? Quais as quantidades?  
Como e quando utilizar brinquedos? E com base no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil:

A intervenção intencional baseada na observação das brincadeiras das crianças oferecendo-lhe material adequado, assim como espaço estruturado para brincar permite o enriquecimento das competências imaginativas, criativas e organizacionais. (RCNEI 1998, V.1 p.29).

Dessa maneira a professora deve estar envolvida no planejamento e disposta a mediar diretamente todo o processo de inserção do brinquedo em sala de aula, devendo está apta para interagir com as crianças nesse momento da brincadeira. Podendo brincar de casinha, a brincar através de atividades motoras e cognitivas.

## **O BRINCAR E O CRIAR**

O brincar é fonte de desenvolvimento e de aprendizagem, construindo uma atividade que impulsiona o desenvolvimento, pois a criança se comporta de forma mais avançada do que na vida cotidiana, é exercendo papéis e desenvolvendo ações que mobilizam novos conhecimentos, habilidades e processo de desenvolvimento e aprendizagem. (Vygotsky, p. 81).

Compreendemos que o brincar é de suma importância para o desenvolvimento humano, podendo-se afirmar que o mesmo deveria ser entendido pelos pais, professores ou responsáveis como uma necessidade, ou seja, deveria ser uma atividade prioritária para a criança da mesma forma que é valorizada o repouso e alimentação.

Para Oliveira (1990, p.67).

O brincar não significa apenas recrear é muito mais, caracterizando-se como uma das formas mais complexas e com o mundo, ou seja, o desenvolvimento acontece através de trocas recíprocas que se estabelece durante toda sua vida. Assim, através do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como; a atenção, a memória, a imitação e a imaginação, ainda proporcionando a criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como: afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

Ao brincar a criança desperta sua imaginação e vivencias experiências importantíssimas para seu desenvolvimento, pois é brincando que o ser exercita a comunicação, a criatividade, o raciocínio e a imaginação. Permitindo-lhe interagir com tudo que está à sua volta e conhecer a si mesmo, pois é vivenciando situações de conflitos no meio social e familiar que a mesma aprende a expressar suas emoções. "Através do

brincar a criança prepara-se para aprender" (MALUF, 2003, p.21). E sendo assim o educador precisa aproveitar esse momento de forma espontânea para levar a criança a se descobrir e conhecer as muitas formas de brincar e crescer.

## **BRINCADEIRAS QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO E A APRENDIZAGEM**

Tendo em vista a importância da brincadeira na Educação Infantil, e da interatividade prazerosa, que contribuem para a aprendizagem, são ações consideradas essenciais para o processo de desenvolvimento da criança. Na educação infantil, existem inúmeras brincadeiras, as quais podem ser utilizadas como atividades lúdicas. Através da exploração as crianças acabam expressando a sua imaginação e os seus sentimentos, presentes naquele momento, deve-se ressaltar, quantos sonhos e ideias surgem no ato de brincar. Quantas oportunidades e possibilidades são oferecidas nos contextos das brincadeiras, e suas diversidades, que são reconhecidas e exploradas. No entanto, deve-se organizar e planejar atividades para trabalhar a identidade, mas respeitando o ritmo de cada criança.

Segue abaixo, algumas brincadeiras que fazem parte da rotina das crianças da educação infantil.

**Massinha:** A massinha de modelar é um recurso simples, mas que as crianças gostam de brincar, é importante que o professor ofereça, para que ela seja explorada na educação infantil, sendo mediado pelo educador, tem como objetivo desenvolver a coordenação motora fina, a criatividade, concentração, oralidade, estimular o aprendizado da matemática, apresentar e descobrir novas formas, cores, novas texturas, sensações e movimentos, desenvolvendo também a socialização. Há duas opções para a massinha, tem a opção pronta, e a outra, quando se prepara junto com as crianças. Ao confeccionar a massinha que irá usar, a criança demonstra alegria, pois é um momento de autonomia, desenvolvimento e diversão.

**Contação de histórias:** As histórias na educação infantil são fundamentais na formação educacional da criança. Para esta atividade deve haver um planejamento minucioso e diversificado, fazer uso de recursos e materiais, para entrar no universo das histórias, pensar que elas devem ser realizadas num ambiente diferenciado, pois se trata de um momento agradável e mágico, em que a criança vai vivenciar muitas situações, e muitas vezes, ela vai se identificar com algum personagem. Por ser uma atividade tão importante na educação infantil, os professores precisam estar atentos para propiciar a motivação à leitura, a curiosidade, e terem uma certa atenção ao que irão contar, pois são pontos relevantes, que vão ajudar no desenvolvimento contínuo da linguagem.

**Circuito:** As brincadeiras no circuito são elaboradas em diferentes estruturas, e desenvolvidas de acordo com a faixa etária. Esta atividade é uma ótima estratégia para o desenvolvimento motor, principalmente a atividade muscular, a habilidade, a agilidade e a mobilidade no processo de locomoção. Ao brincar, a criança constrói sua identidade, conquista autonomia, aprende a enfrentar os seus medos e suas limitações e experimenta novos desafios. Este é um momento que melhora o convívio social e promove a socialização.

**Amarelinha:** A Amarelinha é uma das brincadeiras antigas e bem conhecida ainda hoje, que pode ser considerada um jogo, e composta por algumas regras. Ao pular amarelinha, as crianças aprendem a competir, a colaborar, a combinar, o que pode e o que não pode durante a partida. Este é um tipo de brincadeira importante na educação infantil, para que a criança seja estimulada a desenvolver suas habilidades intelectuais, o desenvolvimento emocional e motor. Esta é uma atividade que deve ser adaptada caso as crianças não estejam com a coordenação motora e o equilíbrio bem desenvolvidos, quanto ao quadro, este deverá ser em tamanho menor, para facilitar o caminho e fazer com que a atividade não se torne muito difícil, pois pode causar a desistência da criança e conseqüentemente a falta de estímulos para brincar novamente. O importante é que ao brincar, além, do treinamento motor, a socialização aconteça, é interessante que as crianças trabalhem de maneira integrada, interagindo umas com as outras.

**Bolinhas de sabão:** É uma brincadeira que as crianças se divertem muito, são trabalhados os sentidos, e com o sopro forte ou suave para fazer com que a bolinha solte e flutue no ar, além de aprender a manusear a base e o líquido utilizado, a criança brinca de maneira autônoma, e faz com que ela consiga alcançar através da brincadeira algumas outras competências, a motricidade fina, a coordenação, o equilíbrio e a criatividade em criar a sua arte.

**Brincar de casinha:** Esta brincadeira pode ser feita de maneira mais ampla como um projeto, com a construção de brinquedos e utensílios para compor os móveis, e pode englobar também as profissões dos membros dessa casa. O faz de conta está presente nesta atividade, que é extremamente importante para o desenvolvimento da criança. Pode-se dizer que entre o desenvolvimento do intelecto, a criança consegue a resolução de problemas, negociações, organizações, criatividade e os planejamentos. É o momento para transmissão e a retenção de tradições e costumes familiares e culturais. Já no desenvolvimento físico temos a coordenação motora e a coordenação espacial. Deve-se ressaltar o social, onde se ampliam o conhecimento e a visão do seu lugar dentro da família, a cooperação, a partilha, e como enfrentar os conflitos, enfim, a criança vai conseguir entender os papéis sociais. Já no campo emocional acontece o desenvolvimento da segurança, proteção, independência e o reconhecimento dos seus sentimentos, a autoestima entre outros. Esta atividade faz com que as crianças imitam as pessoas pelas quais elas têm afeto, e utilizam como referência, elas acabam incorporando alguns personagens na execução dessa brincadeira.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho acadêmico tem a finalidade de resumir e desmistificar a ideia que brincar é perda de tempo ou simplesmente gasto de energia. Que na vida escolar a criança só é para brincar na hora do intervalo. E que a criança não aprende nada através da brincadeira. Mesmo com teorias bem fundamentadas, estudadas e reafirmadas, muitos familiares acreditam que só existe aprendizagem se a criança fizer atividades escritas, seja nos livros, cadernos ou atividades impressas.

E com Base Nacional Comum Curricular implantada e contendo em sua pauta o lúdico como método de ensino para as crianças menores, crianças de educação infantil, as contribuições são bastante significativas para o ensino e aprendizagem através do brincar. Pautada em teóricos, autores e principalmente pela BNCC, as brincadeiras e os jogos passaram a ser mais significativos dentro da sala de aula. Eles passaram a exercer papéis fundamentais para um bom desenvolvimento psicomotor e cognitivo para a formação de cidadãos construtivos, autoconfiantes e éticos.

A pesquisa tem muito mais do que estudo científico, mas trouxe novos olhares para o lúdico. Proporcionando liberdade para trabalhar com crianças pequenas. Os brinquedos e brincadeiras fazem parte do mundo infantil e nós professores deixamos de ser menores do saber para atuar como mediadores, fazendo intervenções somente quando consideramos de ao necessário.

A criança é um sujeito social, que vive e se expressa de acordo com a sociedade na qual está inserida. Muitos são os desafios, mas por meio do estudo desenvolvido, sobre o brincar, será possível perceber durante as aulas o desenvolvimento cognitivo da criança em todos os aspectos. Dessa maneira, a educação infantil tem grandes influências na vida da criança, e é através das brincadeiras que ela exerce influência no ambiente escolar.

É competência da educação infantil proporcionar às crianças um ambiente rico em atividades e brincadeiras lúdicas, promovendo um desenvolvimento sadio. Ao brincar a criança conquista sua independência, desenvolve habilidades motoras, exercita a imaginação e a criatividade e estimula sua sensibilidade auditiva e visual.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação infantil (DNCEI).** Brasília. DF, 2010.

**BRASIL Ministério da Educação e do Desporto Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil** Brasília, DF:MEC/SEF,1998. V1 introdução.

**BRASIL Ministério da Educação Nacional Comum Curricular**, versão final. Brasília, DF 2017.

KISHIMOTO, Tizuco Mochida, **jogo,brinquedo,brincadeira** e a educação. 7 edição, São Paulo: Cortez 1996

LUCKESI, CIPRIANO Carlos (org) **Educação e Ludicidade**. Salvador UFBA/FACED.200

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **A importância das brincadeiras na evolução dos processos de desenvolvimento humano** 2003.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

PIAGET, **A Teoria de Piaget: conheça as fases do desenvolvimento infantil**. Disponível em [HTPS://WWW.hipercultura.com](https://www.hipercultura.com) Acesso.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.